

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 241 - 18 de Novembro de 2009

CONTRAF
Condição de Trabalho em Mogi das Cruzes

FETEC

EUT
EMPREGADOS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

Unibanco Reajusta Salários de caixas e escriturários

Além do índice de 6% da campanha salarial 2009, os caixas e escriturários do Unibanco terão um novo reajuste de 6,21%, totalizando 12,21% sobre os seus salários

Após extensas negociações entre o Sindicato dos Bancários e a direção do Banco Itaú/Unibanco sobre a unificação dos direitos dos bancários, durante o processo de fusão, ficou decidido a equiparação dos salários dos escriturários e caixas das duas instituições. A abertura de concessão de empréstimos do IAPP antes da sua extinção e a unificação de parte do convênio médico foram pontos discutidos na última rodada de negociação, que aconteceu dia 3 de novembro entre o Sindicato e a direção do Itaú/Unibanco. Esses debates que estão sendo feitos já há alguns meses, agora estão chegando à conclusão. Os pontos apresentados demonstram que há mais espaço para avançar na unificação de direitos. O convênio médico e o IAPP também foram discutidos e para dar continuidade ao processo de negociação uma nova reunião entre as partes foi agendada para acontecer até o final do mês de novembro.

Salários - O salário inicial dos escriturários do Unibanco que era de R\$ 1.089,49 passa a valer já a partir deste mês de novembro, R\$ 1.156,50, assim como é pago no Banco Itaú. O mesmo acontece com os caixas do Unibanco cujo salário era de R\$ 1.538,98 e com o novo valor passa a ser agora de R\$ 1.634,63, o que significa um reajuste de 6,21%, totalizando 12,21% sobre os seus salários.



A conquista dos funcionários do Unibanco é o resultado de mais um trabalho realizado pela diretoria do Sindicato dos Bancários

Convênio médico - Diversos itens estão em discussão no novo plano, que será híbrido entre as regras do Banco Itaú e as do Unibanco, mas dois pontos positivos já podem ser destacados: será implementado um limite de co-participação e os bancários do Unibanco poderão incluir seus pais como agregados.

IAPP - Conforme anteriormente anunciado, o banco não manterá o

Instituto de Assistência Pedro Di Perna (IAPP) do Unibanco para fins de empréstimo, mas os banqueiros se comprometeram em manter as condições para que os bancários tenham direito a mais um pedido de empréstimo. Os trabalhadores que já têm um empréstimo poderão concluir o atual e solicitar mais um novo. Os que ainda não têm, poderão solicitar o seu primeiro pedido.

Atenção Alunos

Bancários sindicalizados e seus dependentes: fiquem atentos as datas de renovação dos descontos nas Universidades Mogi das Cruzes, Braz Cubas e Suzano.

Entre em contato com o Sindicato dos Bancários e saiba mais sobre os nossos convênios. Você tem uma data para entregar uma ficha padrão e terão nos boletos dos meses de fevereiro até junho de 2010 significativos descontos. Qualquer outra informação entrar em contato com Clayton no Sindicato dos Bancários pelo telefone (11) 4724-9117

FORTALEÇA A SUA CATEGORIA, FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Ampliação da Licença-Maternidade esbarra na burocracia e depende da votação dos parlamentares

A Campanha Nacional 2009 conquistou cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) por meio da qual os bancos devem estender a licença-maternidade de suas funcionárias de quatro meses para seis meses. Por causa da burocracia que envolve o tema, o Sindicato dos Bancários já enviou cartas a todos os bancos que ainda não fazem parte da lei chamada de "Empresa Cidadã" que concede os seis meses de licença-maternidade, para que façam a adesão imediatamente. Lembramos que essa é uma bandeira antiga das trabalhadoras e já havíamos conquistado no Banco do Brasil, Nossa Caixa e na Caixa Federal e agora atendendo a reivindicação do

Sindicato o Banco Bradesco e o Itaú-Unibanco também ingressaram no programa Empresa Cidadã. Mas como a concessão da ampliação da licença-maternidade pelos bancos está condicionada a isenção fiscal, as bancárias do Bradesco e Itaú-Unibanco devem esperar que o tema vá para votação no Congresso em Brasília no início de dezembro, para que elas possam usufruir dessa conquista. De acordo com a lei, para ter direito aos seis meses de licença, as trabalhadoras devem fazer a solicitação no primeiro mês após o nascimento do bebê, mas com a demora para apreciação do tema muitas bancárias temem que possam ficar de fora quando a lei for realmente aprovada. Vamos solicitar aos bancos que es-

tendam a licença-maternidade inclusive das trabalhadoras que estão afastadas há mais de um mês pós-parto e salientamos que o Sindicato dos Bancários já está em contato com parlamentares para que a isenção fiscal seja também logo aprovada. A ampliação da Licença-maternidade é uma questão de cidadania e de saúde pública, já que está comprovado cientificamente que os bebês amamentados por um período maior serão no futuro adultos mais saudáveis. No mais, até o fechamento desta edição do "Alerta Bancários", às 12 horas do dia 16/11, os demais bancos que foram notificados pela diretoria do Sindicato ainda não tinham dado uma resposta.

PROTESTO

Sindicato participa de Ato contra a privatização da saúde

Criatividade, ironia e bom humor essas foram as marcas do Ato contra a terceirização da saúde no Estado de São Paulo, realizado na manhã do dia 28 de outubro no Largo do Rosário em Mogi das Cruzes. Quem passou pelo local pôde se deparar com um caixão em plena praça, além de viúvas devidamente vestidas de preto e crucifixos de madeira espalhados pela calçada. O enterro simbólico organizado pela Sub sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Mogi das Cruzes foi do Sistema Único de Saúde (SUS). O protesto aconteceu contra a aprovação, pela Assembléia Legislativa, do projeto de lei de autoria do governador José Serra (PSDB), que permite a terceirização da gestão de todos os hospitais do Estado. Diretores do Sindicato dos Bancários, acompanhados por lideranças sindicais e representantes de sindicatos da região do Alto Tietê estiveram presentes ao protesto contra o governo estadual que vem promovendo o sucateamento da saúde pública permitindo a falta de profissionais, médicos, hospitais e medicamentos o que resulta numa vasta lista de problemas contra a população que precisa desses serviços.



A diretoria do Sindicato dos Bancários é contra a privatização da Saúde no Estado de São Paulo

NOTÍCIAS DOS BANCOS



Banquete no Caribe revolta trabalhadores

Os trabalhadores do HSBC estão revoltados com o discurso do presidente do banco, Conrado Engel, que declarou em seminário sobre o tema Desenvolvimento Econômico e Sustentável Pós Crise, O Papel do Turismo na Geração de Riquezas Preservação Ambiental e Cultural na América Latina, que o momento após a turbulência internacional é de comemorar. O evento, que aconteceu em um luxuoso resort na República Dominicana entre os dias 9 e 12 de outubro, teve como anfitrião o presidente HSBC e foi amplamente coberto pela revista Caras. "É um prazer estar entre amigos e ser saudado por Doria (empresário João Doria Jr.) em uma festa como esta. Se há um ano o cenário

era de crise, hoje só temos a comemorar", afirmou o Presidente do HSBC Conrado Engel. Mais não é o que pensam os bancários que estão negociando o pagamento de uma PLR justa. O HSBC já anunciou que pagará um valor muito inferior em relação ao ano passado por causa dos valores provisionados no balanço financeiro do banco. Comparando os anos de 2008 e 2009, fica claro o prejuízo que o banco quer empurrar aos trabalhadores. No primeiro semestre desse ano o volume de dinheiro emprestado pelo HSBC subiu em relação ao mesmo período do ano passado, de R\$ 38,3 bilhões para R\$ 40 bilhões, um crescimento de 4,59%. Por outro lado, a provisão para perda subiu

87,85%, de R\$ 866,7 milhões para R\$ 1,6 bilhão. O provisionamento absurdo, perto do crescimento do crédito, afeta o balanço do banco, mas não impacta em nada no lucro real, já que o dinheiro fica no caixa da empresa e conta como receita patrimonial. Os Sindicatos dos Bancários e a Contraf / CUT criticam a postura dos empresários bancários, que deixam os seus trabalhadores fora dessa comemoração ao querer pagar uma Participação nos Lucros injusta. O discurso do Presidente do HSBC é a prova maior que o banco pode pagar mais. Os trabalhadores bancários também querem participar do 'banquete', pois são os maiores responsáveis pelos lucros desse Banco.

Aproveite o verão no Clube Vila Santista



O Vila Santista está localizado no bairro da Ponte Grande em Mogi das Cruzes

Por intermédio da parceria formalizada entre o Clube Vila Santista e o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, você e toda sua família receberão um desconto especial de 40% na taxa de manutenção no Plano Clube Empresa e ainda ficará isento na compra do título patrimonial. Desta forma, você terá acesso às áreas do clube como ginásio coberto, quadra poliesportiva, campo

gramado, society sintética, quadra de tênis, sinuca, cancha de bocha, quadra de areia além das piscinas adulta e infantil, sauna seca e a vapor, bares, lanchonetes, salão de festas e academia. Você que é sindicalizado será beneficiado pagando apenas R\$ 15,00 mensais e mais R\$ 5,00 por cada dependente em condições de participar. Faça já sua inscrição no Sindicato dos Bancários.

MEIO AMBIENTE

Como a região pretende cuidar da questão do lixo

O Pré-Fórum das Entidades Sociais e Poderes Públicos, realizado em 06/11, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil em Mogi das Cruzes, que reuniu autoridades de vários segmentos da Região do Alto Tietê, inclusive diretores do Sindicato dos Bancários fez uma análise da situação do lixo em Mogi das Cruzes. O encontro serviu ainda para a preparação do Fórum do Alto Tietê que deve acontecer ainda este ano em local e data a serem definidas. O tratamento de lixo de forma ambientalmente correta tem sido defendido pelo Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, dentro do seu programa "Sindicato Cidadão". Durante a reunião Clodoaldo Aparecido de Moraes,

tesoureiro do Sindicato e um dos Coordenadores do Pré Fórum detalhou a situação do lixo apresentando números. "Desde sempre, adota-se a opção de enterrar o lixo como a mais barata, entretanto ela se torna extremamente cara para o meio ambiente, sem contar, que se trata de uma prática já abolida em grande parte dos países desenvolvidos", disse. De acordo ainda com o sindicalista, temos a obrigação de buscar soluções, novas tecnologias e também viabilizar a legislação que permita a incineração ou outra técnica capaz de evitar a utilização de novas áreas para instalação de aterros, que geram passivo ambiental durante séculos.



O encontro fez uma análise da situação do lixo em Mogi das Cruzes



Vamos ajudar o nosso amigo bancário!

FEIJOADA
do
NELSON

Dia 13 de dezembro de 2009

* A feijoada será servida a partir das 12 horas. Aproveite e leve para a casa marmiteix pelo mesmo preço.

R\$ 12,00

Local: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região
Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102
Jardim Santista – Mogi das Cruzes – (11) 9163-8814

Bancário desde 13/10/1981, Nelson R. da Silva, está afastado de suas atividades desde 30/08/2004, por motivo de saúde (câncer – intestino e pulmões). Efetuou as cirurgias, porém faz sessões de quimioterapia e, atualmente, vem passando por dificuldades financeiras na compra de medicamentos para o tratamento. Vamos ajudar nosso companheiro!

Vem aí o curso de:

Matemática Financeira

VAGAS LIMITADAS

Local: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Informações com Gerson (11) 4724-9117

SINDICALIZE-SE

(11) 4724-9117



Nossa Caixa

Retomada das negociações

O processo de negociação sobre a incorporação da Nossa Caixa foi retomado pelos dirigentes sindicais e a direção do BB no ultimo dia 3/11. Na reunião ficou assegurada a criação de 1.485 vagas para os funcionários da administração da Nossa Caixa. Esses postos de trabalho serão apresentados pelo BB e serão disponibilizadas aos trabalhadores a partir do dia 2 de dezembro. O Banco do Brasil pretende ampliar sua atuação em São Paulo, por isso o sindicato vem se empenhado para que os funcionários da Nossa Caixa sejam aproveitados nesse projeto. Também será apresentado aos gerentes da Nossa Caixa como será a passagem dos trabalhadores do banco paulista para o Plano de Cargos e Salários (PCS) do Banco do Brasil. Na negociação foi discutida a criação de uma comissão específica para tratar das questões relacionadas à saúde tanto dos funcionários da ativa quanto os aposentados. Também foi confirmado que o setor de Tecnologia da Informação (TI) não sofrerá alterações até junho de 2001



Bradesco

Lucro nas alturas

O Bradesco anunciou em 04/11 um lucro líquido de R\$ 5,831 bilhões nos primeiros nove meses de 2009, valor 0,2% superior na comparação com o mesmo período de 2008. A carteira de crédito em setembro somava R\$ 215,5 bilhões, um crescimento de 10,2% frente ao mesmo mês do ano passado e os ativos totais atingiu ao final do terceiro semestre R\$ 485,7 bilhões, um crescimento de 14,9% em relação a setembro de 2008. O Bradesco anunciou que fechou sociedade com a OdontoPrev, numa transação que criou uma empresa com valor de mercado de R\$ 1,5 bilhão. Consolidadas as respectivas carteiras de planos odontológicos, a nova companhia terá quatro milhões de pessoas seguradas e será líder isolada no segmento.



BANCO REAL
ABN-AMRO Bank

A velha dança dos números

Para os acionistas, o lucro foi de R\$ 3,9 bi nos três trimestres de 2009. Mas para calcular a PLR dos trabalhadores brasileiros o lucro apresentado foi de apenas R\$ 1,4 bi no período. Fazendo a velha dança dos números, que já está virando rotina na divulgação dos balanços do Santander, o banco manobrou mais uma vez os resultados para reduzir a PLR dos bancários, tirando o que seria direito em relação a todo trabalho empenhado durante o ano. Além da redução na participação nos lucros, para os bancários brasileiros sobram demissões. O balanço do último trimestre divulgado no dia 28/10 mostra que o banco espanhol fechou 2.301 postos de trabalho entre setembro do ano passado e o mesmo mês deste ano – de 54.415 para 52.114, uma redução de 4,2%. Ao mesmo tempo, a quantidade de clientes aumentou 6,1%, de 20.609 para 21.856, o que mostra que a sobrecarga de trabalho que já era grande ficou ainda maior.



UNIBANCO

Pelo fim das metas abusivas

O Sindicato dos Bancários e a direção do Itaú Unibanco reuniram-se para tratar de direitos dos trabalhadores pós-fusão. O fim do assédio moral e das metas abusivas é um dos principais assuntos na mesa. O sindicato levou denúncias de funcionários do Unibanco relatando que a pressão para alcançar as metas nas agências está deixando o ambiente de trabalho insuportável. Dirigentes sindicais estão sendo procurados pelos trabalhadores, que relatam os bastidores das reuniões onde são feitas as cobranças para vendas de produtos. De acordo com as denúncias, os gestores em nenhum momento fazem uma análise correta dos números impostos e ainda cobram qualidade na venda. A pressão deixa os bancários vulneráveis a adquirir doença ocupacional e leva os trabalhadores a cometerem erros no dia-a-dia. Orientamos os bancários a não aceitarem a pressão e denunciar ao Sindicato.

Enfermaria / Ambulatório

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região informa que a instalação de uma enfermaria/ambulatório no prédio do CEIP-Poá ainda encontra-se em negociação com a direção do banco e dentro em breve teremos novidades sobre o assunto.



Escondendo o ouro

Números do balanço do terceiro trimestre da Caixa Econômica Federal, divulgados em 06/11, comprovam que a Contraf-CUT, as entidades sindicais e os empregados tinham razão quando decidiram permanecer em greve nacional para avançar nas reivindicações específicas e, assim, conquistaram um abono de R\$ 700 e cinco mil de contratações, dentre outros avanços. A Caixa fechou o terceiro trimestre de 2009, com lucro de R\$ 869,9 milhões, uma alta de 20,4% sobre igual período do ano passado e acima das previsões conservadoras da direção da empresa. Não foram poucas as tentativas da Caixa, durante as negociações com o Comando Nacional dos Bancários, em criar dificuldades para o pagamento da PLR e atender outras demandas dos empregados. Ao longo de todas as discussões, nós enfatizávamos que a Caixa podia mais e o balanço do terceiro trimestre revela que, mesmo não tendo acesso aos números, estávamos cobertos de razão.

Com esse resultado, fruto do empenho e dedicação dos trabalhadores da Caixa, o lucro acumulado até setembro atingiu R\$ 2,027 bilhões. Esse número representa quase a totalidade do valor projetado pela empresa para todo o exercício de 2009, que é de R\$ 2,13 bilhões, o que nos leva a crer com o desempenho do último trimestre que o resultado será bem superior das previsões feitas pela instituição. Além disso, esse desempenho favorece a retomada do processo de negociação